

Danças folclóricas e docência: dificuldades e possibilidades observadas em uma revisão sistemática de estudos qualitativos¹

Folk dances and teaching: difficulties and possibilities observed in systematic review of qualitative studies

Danzas folclóricas y enseñanza: dificultades y posibilidades observadas en una revisión sistemática de estudios cualitativos

[Artigo de Revisão]

Olivar de Souza Martins²
Priscila Giselli Silva Magalhães³
Alexandre Janotta Drigo⁴
Claudio Joaquim Borba-Pinheiro⁵

Recebido: 01/10/2023

Aceite: 25/10/2023

¹ Artigo de Revisão. Não houve financiamento. [Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia](#). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Belém, Pará, Brasil.

² Estudante de mestrado e professor de educação física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Brasil. E-mail: olivar.martins@ifpa.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9674-2943>

³ Doutora e psicóloga. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Brasil. E-mail: priscila.magalhaes@ifpa.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7209-2985>.

⁴ Pós-doutor e profissional de educação física. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP-Rio Claro). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Motricidade, UNESP, Campus Rio Claro, São Paulo, Brasil. E-mail: alexandredrigo@hotmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8744-1914>

⁵ Doutor e profissional de educação física. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Brasil. E-mail: borba.pinheiro@ifpa.edu.br; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9749-5825>

Citar como:

de Souza Martins, O., Silva Magalhães, P. G., Janotta Drigo, A., & Borba-Pinheiro, C. J. (2024). Danzas folclóricas y enseñanza: Dificultades y posibilidades observadas en una revisión sistemática de estudios cualitativos. *Cuerpo, Cultura Y Movimiento*, 14(1), 120–136. <https://doi.org/10.15332/2422474X.9712>



Resumo

A presente pesquisa visou analisar a prática docente na educação física escolar (EFE) brasileira com o componente de danças folclóricas (DF). Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de estudos experimentais com abordagem qualitativa nos seguintes bancos de dados: Google acadêmico, portal de periódicos da Capes, Lilacs e Scielo. Usou-se a ferramenta *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ) para a qualidade metodológica. Foram selecionados seis estudos qualitativos; destes, quatro evidenciaram que os docentes têm dificuldades para ministrar o componente de DF por distintos fatores e dois estudos mostraram que foi possível ministrar o componente curricular com estratégias teóricas e práticas compartilhadas entre docentes e discentes. Contudo, concluiu-se que os professores de EFE ainda sentem dificuldades para ministrar o componente por distintos motivos, com algumas exceções exitosas que podem motivar um futuro melhor dentro do contexto desse importante componente curricular para a vida dos alunos.

Palavras-chave: dança, ensino, prática docente, educação física escolar.

Abstract

This research aimed to analyze teaching practice in Brazilian school physical education (SPE) with the content of folk dances (FD). For this, a systematic review of experimental studies with a qualitative approach was carried out in the following databases: Google Scholar, Capes journal portal, Lilacs, and Scielo. The Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ) tool was used for methodological quality. Were selected six qualitative studies, four of which showed that teachers have difficulties teaching the FD component due to different factors. Two studies showed that it was possible to teach the curricular component with theoretical and practical strategies shared between teachers and students. Finally, it was concluded that SPE teachers still find it difficult to teach the components for different reasons, with some successful exceptions that can motivate for a better future within the context of this important curricular component for students' life.

Keywords: dance, teaching, teaching practice, school physical education.

Resumen

Esta pesquisa buscou analisar a prática docente em educação física escolar (EFE) brasileira com o conteúdo de danças folclóricas (DF). Para isso, se levou a cabo uma revisão sistemática de estudos experimentais qualitativos em las bases de datos: Google Académico, portal de periódicos de Capes, Lilacs y Scielo. Para la calidad metodológica se utilizó el *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ). Fueron seleccionados seis estudios cualitativos, cuatro de los cuales mostraron que los docentes tienen dificultades para enseñar el componente DF debido a diferentes factores y dos estudios mostraron que era posible enseñar el componente curricular con estrategias teóricas-prácticas compartidas entre docentes y estudiantes. Por lo tanto, el estudio concluye que los docentes de EFE aún tienen dificultades en la enseñanza del componente por diferentes motivos, con algunas excepciones exitosas que pueden motivar un futuro mejor en el contexto de este importante componente curricular para la vida de los estudiantes.

Palabras clave: danza, enseñanza, práctica docente, educación física escolar.

Introdução

A dança contribui para despertar no indivíduo a capacidade de fazer uma leitura de mundo atual e, por meio da arte, ter a possibilidade de criticá-lo. A dança deve ser entendida como linguagem e não como um conjunto de movimentos soltos sem sentido, pois tem uma função importante na educação e conseqüentemente na sociedade, e assume um compromisso na preservação da cultura e da memória de um povo (Carvalho & Sena, 2018; Di Russo & Romero-Naranjo, 2023).

Entre as manifestações de caráter popular, a dança na escola pode possibilitar autoconhecimento, interação consigo e com o mundo de forma comprometida e crítica, desse modo, devendo ser ministrada como componente obrigatório no ensino básico nas aulas de educação física (EF), pois está inserida na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), documentos que regem a educação escolar brasileira (Carvalho & Sena, 2018; Brasil, 1998; 2013; 2018; DCN, 2000). Nesse sentido, as danças folclóricas (DF) apresentam um leque de manifestações culturais representadas por vivências de um povo, devendo ser estudado e praticado nas aulas de Educação Física Escolar (EFE).

As DCN foram organizadas a partir de uma crítica da comunidade educacional e científica aos problemas históricos em que a EFE esteve atrelada às questões de formação do professor de EF (Brasil, 2013). Segundo Diniz e Darido (2015), as DF se destacam em materiais didáticos e pedagógicos, mostrando o valor do componente curricular na EFE.

Atualmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirmou o valor da dança como componente curricular quando propôs a exploração desta como conjunto de práticas corporais caracterizadas por ritmos, organizados em passos e evoluções específicas integradas ou não em coreografias (Brasil, 2018). Nesse entendimento, as DF são consideradas potenciais para vinculação do processo de formação escolar à dimensão cultural dos alunos inseridas em uma perspectiva intercultural, que enfatiza os pontos de contato e de diálogo entre as várias e diferentes culturas brasileiras (Brasil, 2013; Brasil, 2018; Carvalho & Sena, 2018).

Do mesmo modo, as DF e as atividades lúdicas associadas a elas nas aulas de EFE relacionam-se aos aspectos da vida coletiva, além de proporcionarem o desenvolvimento motor, cognitivo, social, afetivo, a autoconfiança e a expressão corporal dos alunos (Couto, 2017; De Almeida Rodrigues et al., 2021; Silva et al., 2023).

Assim, esse cenário encontra-se em um complexo desafio na busca de efetivação de uma pedagogia para as DF, pois, embora seja um componente curricular, as DF ainda são desvalorizadas por docentes de EFE e pela própria sociedade (Conceição et al., 2023).

A forma discreta, como vem sendo trabalhada nas escolas, demonstra uma falta de cuidado no cumprimento do dever profissional, porque, como já mostrado pelos documentos da educação brasileira, são muitos os benefícios proporcionados aos alunos, entre eles aspectos físicos, cognitivos, e sociais que também têm a função de minimizar preconceitos de gênero e raça (Brasil, 2018; Carvalho & Sena, 2018; Silva et al., 2023; Conceição et al., 2023).

Diante dessa problemática, a presente pesquisa pode se justificar, pois envolve o direito dos alunos a aulas com o componente curricular de DF e os distintos motivos, mencionados anteriormente, para a não realização de tais atividades nas aulas de EFE pelos professores.

Assim, este estudo teve como objetivo analisar a prática docente na EFE brasileira com o componente curricular de DF.

Metodologia

Tipo de Pesquisa

Realizou-se um estudo de revisão sistemática (Souza et al., 2010), a partir das diretrizes do relatório de itens preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses – PRISMA*) para catalogação e análise dos trabalhos, de acordo com as etapas: 1) criação da pergunta norteadora; 2) busca na literatura; 3) coleta de informações; 4) avaliação criteriosa dos artigos incluídos; 5) discussão dos resultados e 6) apresentação da revisão (Galvão et al., 2015).

A pergunta norteadora para o problema deste estudo foi: Qual é a prática docente de EF relacionada aos componentes de DF, considerando as ações e as dificuldades dos professores de EF brasileiros?

Estratégias de busca

Foram usados os seguintes bancos de dados eletrônicos: Google Acadêmico, portal de periódicos Capes, Lilacs e Scielo, com filtros para o idioma português. As buscas foram realizadas entre 20 de julho a 30 de agosto de 2023 e operadores booleanos “AND” e “OR” foram utilizados nas plataformas de dados. Os descritores usados estão cadastrados na base de descritores Thesaurus, quais sejam: “danças folclóricas” e “prática docente”, “dança na escola” e “prática docente”, “danças folclóricas” e “educação física escolar”, visando a seleção dos estudos que contemplassem o objetivo da pesquisa. Estudos de pesquisa em bancos de dados com estratégias de busca de informações em atividade física com abordagem qualitativa foram realizados com eficiência e maior refinamento em outros artigos (Nunes et al., 2017a; Nunes et al., 2017b).

Critérios de seleção

Os estudos incluídos nesta pesquisa foram: artigos, monografias de graduação/especialização, dissertações e teses de estudos originais qualitativos em um intervalo compreendido entre 2010 e 2023. Foram excluídos: artigos de revisão de qualquer tipo, de relatos de experiência ou de caso único; duplicados, resumos ou ainda os estudos que não contemplassem a temática.

Avaliação da qualidade metodológica

A análise de qualidade metodológica foi realizada através do *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ), traduzido e validado para o idioma português por Souza et al. (2021). O COREQ é indicado para relatórios de pesquisas qualitativas que usam dados subjetivos por meio de entrevistas. A ferramenta possui 32 itens distribuídos em três domínios: 1) caracterização e qualificação da equipe de pesquisa, 2) desenho do estudo e 3) análise dos resultados.

Dados extraídos

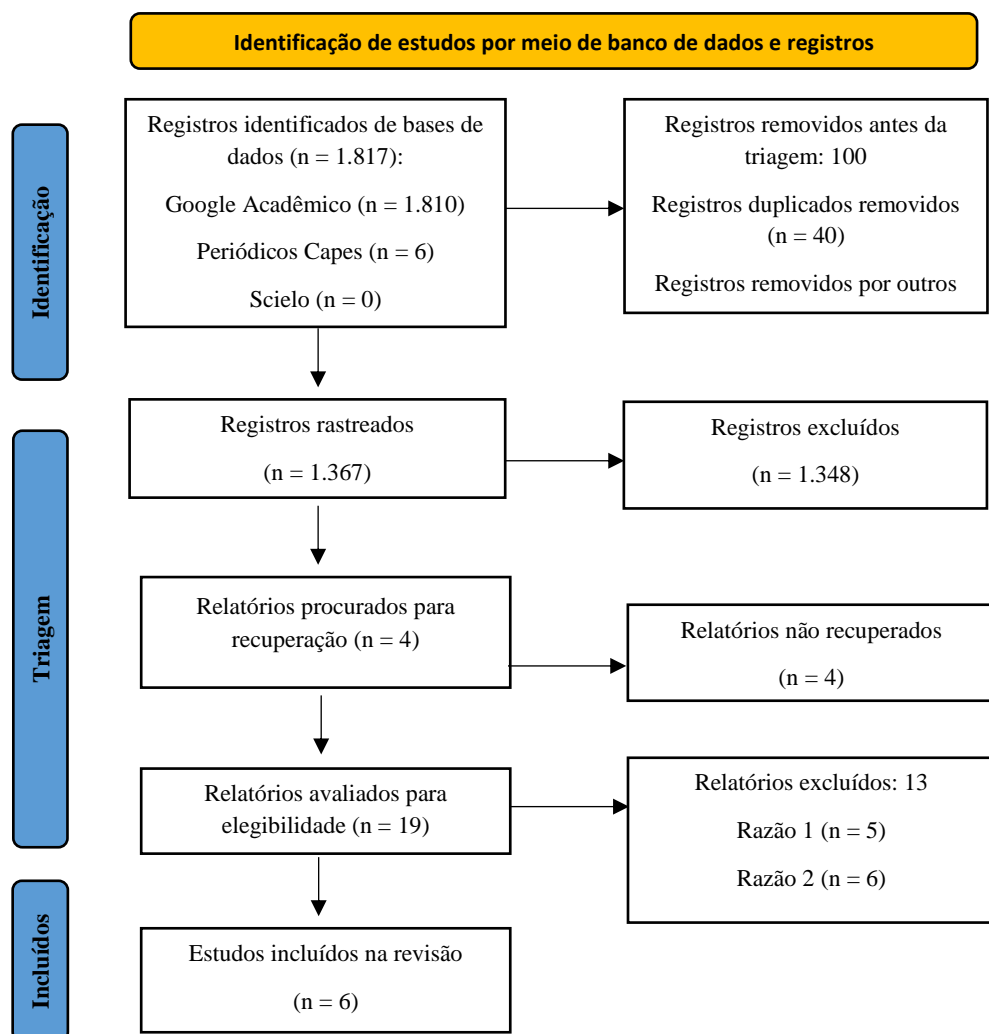
As informações extraídas dos trabalhos selecionados foram: autor(es), ano, objetivo geral, síntese do método usado e resumo dos principais resultados, com atenção especial às informações referentes às ações e/ou a falta delas associadas à prática docente do componente curricular DF por professores de EFE.

Resultados

Os resultados possibilitaram identificar vertentes para a prática docente nas aulas de EF com o componente de DF. Desse modo, considerou-se: o objetivo, os aspectos metodológicos e os resultados desta pesquisa. O fluxograma apresentado a seguir (Figura 1) mostra o caminho das buscas que resultaram na seleção dos artigos.

Figura 1

Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Fonte: elaborada com base em Page et al. (2020).

Razão 1: critérios de incluso

Razão 2: não aborda essencialmente o tema da pesquisa

Razão 3: não satisfaz os objetivos da pesquisa

O Quadro 1 mostra os estudos analisados após a seleção dos trabalhos nos bancos de dados, por meio da qual, seis estudos foram escolhidos para compor o quadro com informações específicas de cada um.

O Quadro 2 apresenta a avaliação da qualidade metodológica dos estudos selecionados. Essa ferramenta conta com 32 pontos em forma de perguntas que avaliam a qualidade metodológica (Souza et al., 2021). A pontuação é de 0 a 32 e indica que, quanto maior a pontuação, maior o refinamento metodológico das pesquisas.

Quadro 1. Resultado dos estudos selecionados sobre danças folclóricas e atuação docente

Autor (ano)	Objetivo	Método	Resultados
Nascimento (2011)	Analisar a dança no contexto da EFE, bem como identificar dificuldades e facilidades no ensino das DF verificando se os professores ensinam as DF e quais são os conteúdos transmitidos.	Qualitativo em educação e aproximação da abordagem antropológica de cunho fenomenológico.	Distintas dificuldades prejudicam a inserção do componente DF na EFE: 1) preconceito por parte dos alunos do sexo masculino, 2) a preferência por esportes, 3) a carga horária pequena, 4) falta de conhecimento e 5) falta de recursos.
Diniz e Darido (2015)	Elaborar e avaliar um material didático complementar ao currículo de EFE do estado de São Paulo sob a forma de blog educacional de DF.	Qualitativo organizado em três etapas: análise documental do currículo em relação à dança, produção do <i>blog</i> e avaliação por professores.	O blog foi efetivo como ferramenta para formação continuada de professores. Identificaram-se limitações no emprego dessa ferramenta: a participação, a organização dos conhecimentos sobre as DF, a estrutura física e as condições do trabalho docente.
Cuevas (2017)	Verificar de que forma as DF estão inseridas no currículo das escolas do município de Dourados, Mato Grosso do Sul, no Ensino Fundamental e a sua relevância entre os professores de EFE e áreas afins.	Quanti-qualitativo, com dados obtidos através de questionário composto de 9 questões (3 abertas e 6 fechadas) aos professores de Educação Física e áreas afins de seis escolas municipais.	Os professores demonstraram conhecimento geral, “até inserem” os alunos em concurso de quadrilha, porém não contemplam o componente no planejamento curricular. Houve um alto índice de respostas negativas referente ao componente de DF da própria região, demonstrando a falta de valorização da identidade cultural local.
Pereira (2020)	Descrever a experiência pedagógica construída coletivamente com os discentes, identificar as potencialidades e fragilidades da dança como conteúdo da EFE, bem como observar o interesse e participação dos discentes nas atividades.	Qualitativo com aplicação de questionário para alunos sobre a dança dentro e fora da escola; e diagnóstico sobre a vivência/experiência antes e após a intervenção (apresentações coletivas).	O componente de DF foi desenvolvido com aulas teórico-práticas. Identificou-se potencialidades e fragilidades das DF como componente da EFE, verificou-se construção de conhecimento, “empoderamento”, houve utilização dos espaços com liberdade do movimento corporal espontâneo, coletivo e individual.
De Miranda, Lopes e Gomes (2022)	Identificar a presença dos conteúdos acerca das manifestações de DF nas aulas de EFE nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Maringá, Paraná.	Qualitativo com aplicação de questionário de questões abertas e fechadas a 53 professores, local de formação e trabalho desenvolvido sobre DF nas aulas de EFE.	Parte dos professores possibilitou vivências das DF por meio de coreografias; outros professores evitaram propor o ensino das DF pela falta formação continuada e resistência dos alunos.
Melo (2022)	Analisar como a coordenação pedagógica e os professores de uma escola pública municipal de Manaus concebem as DF regionais no interior das propostas pedagógicas como expressão de movimentos.	Qualitativo com dados obtidos de diário de campo, documentos (projeto pedagógico da escola) e das entrevistas com uma pedagoga e seis professores.	Os participantes abordam o tema em seus planejamentos. Utilizam jogos, danças, improvisação, dança criativa e eventos, o que agrega conhecimento e tem função social na EFE.

Legenda: DF – danças folclóricas; EFE – educação física escolar

Quadro 2. Avaliação da qualidade metodológica dos estudos de abordagem qualitativa		Escores	Estudos analisados					
n°	Questões COREQ	Sim (1) Não (0)	Nascimento (2011)	Diniz e Darido (2015)	Cuevas (2017)	Pereira (2020)	De Miranda, Lopes e Gomes (2022)	Melo (2022)
1	O entrevistador/facilitador conduziu o estudo?		1	1	1	1	1	1
2	Existem credenciais dos pesquisadores?		1	1	1	1	1	1
3	As ocupações dos pesquisadores são relatadas?		1	1	1	1	1	1
4	O pesquisador era do sexo masculino (1) ou feminino (0)?		0	0	0	0	1	0
5	Qual é a experiência e treinamento dos pesquisadores?		1	1	1	1	1	1
6	O relacionamento dos pesquisadores com os participantes foi estabelecido?		1	1	1	1	1	1
7	O conhecimento do participante sobre o entrevistador foi relatado?		1	1	1	1	1	1
8	As características do entrevistador foram relatadas?		0	0	0	0	0	0
9	A orientação metodológica e teoria foram relatadas?		1	1	1	1	1	1
10	A amostragem foi relatada?		1	1	1	1	1	1
11	O método de abordagem dos participantes foi relatado?		1	1	1	1	1	1
12	O tamanho da amostra foi relatado?		1	1	1	1	1	1
13	A não participação ou desistência foi relatada?		0	0	0	0	0	0
14	O cenário da coleta de dados foi relatado?		1	1	1	1	1	1
15	Há presença de não participantes, além de pesquisadores e pesquisados?		0	0	0	0	0	0
16	Há descrição da amostra?		1	1	1	1	1	1
17	O guia da entrevista foi estabelecido?		1	1	1	1	1	1
18	Há repetição de entrevistas, quantas?		0	0	0	0	0	0
19	Há gravação audiovisual?		0	0	0	0	0	0
20	Há notas de campo durante/após a entrevista?		1	1	0	0	0	0

21	A duração da entrevista ou intervenção foi relatada?	1	1	1	0	0	0
22	A saturação de dados foi relatada?	1	1	1	1	1	1
23	A devolução de transcrições aos participantes foi relatada?	0	0	0	0	0	0
24	O número de codificadores de dados foi relatado?	1	1	1	1	1	1
25	Há descrição da árvore de codificação?	0	0	0	0	0	0
26	Há derivação de temas antes ou após a coleta de dados?	0	0	0	0	0	0
27	O software para análise foi relatado?	0	0	0	0	0	0
28	Há verificação do participante do feedback dos resultados?	1	1	1	1	0	0
29	As citações apresentadas dos participantes foram relatadas?	1	1	1	1	1	1
30	Os dados e resultados consistentes foram relatados?	1	1	1	1	1	1
31	A clareza dos principais temas dos resultados foi relatada?	1	1	1	1	1	1
32	Há clareza de temas de casos secundários e da discussão?	1	1	1	1	1	1
Total de Pontos		22	22	21	21	20	19

Legenda: COREQ – Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ)

Discussão

Os resultados desta pesquisa apontaram que os professores de EF tem um nível baixo de abordagem das DF como componente curricular nas aulas de EFE e, quando abordada, ela é pouco contextualizada e até excluída dos componentes pelos próprios professores de EFE, o que vai de encontro ao que rege os documentos oficiais da educação brasileira, privando os alunos das experiências proporcionadas por essa prática corporal e acaba contribuindo para o desinteresse dos estudantes nas aulas de DF.

Os resultados apresentados neste estudo mostraram que poucas pesquisas buscam apresentar soluções para as dificuldades na atuação profissional para ministrar o componente de DF nas aulas de EFE. Dessa forma, dos seis estudos selecionados, quatro deles demonstraram dificuldades dos professores para lidar com o componente curricular por diferentes justificativas. Por outro lado, duas pesquisas apresentaram estratégias pedagógicas positivas para ministrar o conteúdo com êxito nas aulas de EFE. Porém, na análise de qualidade metodológica, as seis pesquisas apresentaram baixo nível de qualidade com pontuação zero para vários dos 32 pontos avaliados (Souza et al., 2021), mostrado no Quadro 2.

Os estudos (Quadro 1) realizados por Nascimento (2011), Diniz e Darido (2015), Cuevas (2017) e De Miranda et al. (2022) mostraram que as dificuldades apresentadas pelos professores de EF interferem na inserção do componente curricular das DF no ensino da EFE. Os motivos são diversos, entre eles, foram citados: falta de capacitação, preconceito por parte dos alunos do sexo masculino, preferência pelos esportes, baixa carga horária, falta de conhecimento específico, falta de recurso, estrutura física e condições de trabalho. Os motivos afirmados por profissionais são muitos e podem soar como “desculpas” para o não cumprimento da legislação educacional brasileira (Brasil, 1998, 2013, 2018).

Embora, os professores entrevistados nas pesquisas selecionadas para este estudo reconheçam a importância de se trabalhar as DF nas aulas de EFE, eles revelaram não ter domínio do componente curricular, dificultando a inserção do conteúdo na prática docente (Nascimento, 2011; Diniz & Darido, 2015; Cuevas, 2017; De Miranda et al., 2022), conforme apresentado no Quadro 1. Além disso, também foram identificadas limitações no emprego de estratégias na formação acadêmica e continuada com relação à participação dos docentes na organização dos conhecimentos das DF, outros motivos foram associados a estrutura física

inadequada da escola e às condições do trabalho docente (Diniz & Darido, 2015; De Miranda et al., 2022).

Esses resultados afetam diretamente o direito dos estudantes as aulas de dança e são corroborados por outras pesquisas que também mostram que a falta desse componente na EFE tem relação com a falta de orientação geral e de estratégias dos estudantes e professores para concepção e implementação do componente curricular de dança. Os benefícios, contradições e dificuldades, já mencionados anteriormente, podem ajudar a enfrentar os desafios sociais atuais. Os estágios educacionais adequados, a afinidade com os outros professores, alunos, com as disciplinas, infraestruturas e a avaliação qualitativa dos professores que ensinam dança na EFE, pode aproximar o papel educacional no presente e no futuro (Bonnin-Arias et al., 2021).

Outra verificação considerada importante nos resultados desta pesquisa foi a constatação de um alto índice de respostas negativas referente ao conteúdo de DF da região, demonstrando uma falta de valorização da identidade cultural da própria cidade/estado do Brasil (Cuevas, 2017) (Quadro 1). Essa constatação parece ser ainda mais complexa, pois há um desrespeito à cultura local, além da nacional. Isso pode mostrar que, de fato, os professores estudados nas pesquisas abordadas nessa revisão desrespeitam as regulamentações que sustentam o ensino brasileiro (Brasil, 1998, 2013, 2018). Esse desrespeito das normas da educação brasileira em relação à ausência total ou parcial do componente curricular das danças deveria ser alvo de controle dos órgãos educacionais para o direito dos alunos às vivências desse componente curricular (Cuevas, 2017).

Dentro dessa perspectiva, De Miranda et al. (2022) (Quadro 1) reforçam que os professores não justifiquem a falta de oferta do componente de DF pela ausência de formação continuada e resistência dos alunos por conta de questões religiosas e de gênero, pois a legislação (Brasil, 2018) não acolhe esse tipo de argumento. Além disso, no mesmo estudo de De Miranda et al. (2022), foi mostrado que outros professores possibilitaram aos estudantes, vivências das DF e demais manifestações folclóricas com estratégias efetivadas na diversificação pedagógica. Com isso, Silva et al. (2023) também verificou que o impacto da falta do componente de DF corrobora a necessidade de mudança de atitude dos docentes em face do cumprimento do conteúdo das DF, pelo valor para as vivências sociais, físicas e mentais dos alunos.

De outra forma, as pesquisas de Pereira (2020) e Melo (2022) demonstraram que o componente curricular de dança pode ser desenvolvido com aulas teórico-

práticas que se encaminham para apresentações coreográficas coletivas. Esses estudos também identificaram potencialidades e fragilidades no processo de ministrar as aulas de DF como conteúdo da EFE, mostrando que é possível construir o conhecimento e alcançar uma valorização dos movimentos aprendidos pelos alunos com a utilização dos espaços das escolas e com a experimentação de liberdade do movimento corporal espontâneo como construção do conhecimento. Além disso, foi relatado que as vivências por meio das DF podem ser usadas como uma ferramenta com função social, que vai além da utilização do espaço escolar.

O estudo de Pereira (2020), apresentado no Quadro 1, mostrou ser possível ministrar o conteúdo de DF através de uma proposta construída coletivamente com professores e alunos, observando o interesse e a participação destes nas atividades realizadas, especialmente quando a ludicidade faz parte desse processo. Por isso, tratar as DF como elementos formativos dentro do currículo é um desafio a ser conquistado pela EFE. Nesse sentido, vale destacar que a referida pesquisa também trouxe resultados favoráveis à aplicação das DF como a prática educativa que foi realizada em uma escola militar, reforçando a possibilidade de cumprimento desse componente curricular que está estabelecido na LDB, BNCC, PCNs e DCN, nos ambientes de qualquer tipo de escola.

Diante do exposto, as novas formas de entender os processos de ensino-aprendizagem parecem não refletirem no desenvolvimento de conteúdos escolares que ainda são vistos de forma preconceituosa, o que requer medidas estratégicas com possibilidades de inovação educacional, tecnológica e de renovação pedagógica para serem oferecidas nas aulas de EFE (Pastor & Fernandez, 2021). Com isso, estratégias que usam tecnologias como apoio pedagógico devem ser usadas nas aulas de EFE, como é o exemplo do blog educacional da dança, que foi organizado como apoio para o ensino e aprendizagem das DF na escola (Diniz & Darido, 2015 apresentado no Quadro 1).

A nova BNCC (Brasil, 2018) traz em suas unidades temáticas: as brincadeiras, os jogos, as danças e as lutas dentro de uma organização de conhecimentos que considera a ocorrência social das práticas corporais, da perspectiva micro nas esferas regionais e locais para uma visão macro, nas esferas nacional e mundial. O documento reforça que o conhecimento das danças deve ser incentivado desde os anos iniciais até o Ensino Fundamental. E ainda detalha que a EFE deve incluir a dança, separando por etapas de conhecimento: 1º e 2º ano – danças em uma perspectiva comunitária e regional; do 3º ao 5º ano – danças do Brasil e danças de matriz africana e indígenas. Dessa forma, os resultados do

presente estudo, em sua maioria, vão de encontro ao que é preconizado pela BNCC.

Os resultados apresentados neste estudo para o ensino da dança em escolas brasileiras podem ser associados a pesquisas de alguns países da América do Sul e da Europa, que também apresentam dificuldades na relação da dança *versus* ensino como componente curricular nas aulas de EFE para composição, orientação, execução e cobrança desse conteúdo nas aulas de EFE, o que pode mostrar que esse é um problema ainda maior, pois representa um prejuízo para uma população global de estudantes (Bonnin-Arias et al., 2021; Núñez et al., 2020; Poblete Melis, 2018; Pastor & Fernández, 2021).

Contudo, é fundamental que o (a) professor (a), os pais e, é claro, as escolas valorizem o componente curricular de DF, apresentando formas de vivenciar a dança na rotina das aulas de EFE. Além disso, as escolas dentro dos seus calendários devem desenvolver metodologias ativas, projetos de ensino, eventos de datas comemorativas que incluam as danças, bem como outras atividades, por exemplo, artes, teatros, cantigas, festivais/eventos e tecnologias que devem ser valorizados dentro das escolas porque ajudam a reforçar esse conhecimento (Brasil, 1998, 2013, 2018; Pereira, 2020; Pastor & Fernandez, 2021).

Por fim, foi mostrado nesta pesquisa que o componente de DF não está sendo ministrado plenamente nas aulas de EFE por grande parte dos professores de EF do ensino básico. Os motivos são diversos, entre eles: preconceito, falta de competência técnica, falta de espaço, questões religiosas e falta de materiais/equipamentos (Nascimento, 2011; Diniz e Darido, 2015; De Miranda et al., 2022; Cuevas, 2017), o que deve ser visto com preocupação porque, além de ser desrespeitar o regimento legal que fundamenta a educação brasileira, é também um desrespeito ao direito das crianças e jovens na escola (Brasil, 1998, 2013, 2018; Vasconcelos & Campos, 2022; Conceição et al., 2023).

Limitações do estudo

Esta pesquisa teve como limitações a baixa quantidade de artigos de revistas científicas avaliados por pares, uma vez que a maioria dos trabalhos era de conclusão de curso de graduação e pós-graduação (*latu e stricto sensu*).

Conclusão

Após a análise dos dados e resultados, a pesquisa respondeu à pergunta norteadora deste estudo: qual é a prática docente de EF relacionada aos componentes de DF, considerando as ações e as dificuldades dos professores de EF brasileiros?

O presente estudo mostrou que o conteúdo de DF ainda parece ser um “tabu” como prática na EFE, pois a maioria dos estudos (n = 4) mostrou que os docentes têm dificuldades ou mesmo não ministram o componente curricular de DF nas aulas. Entretanto, dois estudos mostraram que as estratégias construídas coletivamente, quais sejam blogs, atividades lúdicas com jogos, danças de improvisação, dança criativa, coreografias e eventos, compartilhadas entre docentes e discentes, contemplam os conteúdos teóricos e práticos das DF e podem ser um caminho para que o componente curricular seja ministrado nas aulas de EFE com maior sucesso e adesão dos alunos. Cabe lembrar que o componente curricular de danças, e mais especificamente, danças folclóricas, é um conteúdo obrigatório nas aulas de EFE ditado pelos documentos oficiais do Brasil. Nesse sentido, recomendam-se novos estudos que apresentem soluções para a falta de cuidados com tal conteúdo na docência com alternativas para que o componente curricular de dança seja ministrado nas aulas de EFE, pois, além de ser obrigatório, é um direito dos alunos para o se desenvolverem nas dimensões física, mental e social

Referencias

- Brasil. (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental (2ª ed.).
- Brasil. (2013). Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. MEC, SEB, DICEI.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192.
- Brasil. Base Nacional Comum Curricular. (2018). <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>
- Brasil. (2018). Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas (2ª ed., 8-54).
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf

- Bonnin-Arias, P., Alarcón Rodríguez, E., & Colomer Sánchez, A. (2021). De la escena a las aulas: los artistas y la incorporación de la danza española y el baile flamenco a las enseñanzas generales (From the stage to the classrooms: artists and the incorporation of Spanish and flamenco dance into the general education). *Retos*, 40, 393-403. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i40.83262>
- Carvalho, A. M., & Sena, J. M. (2018). Danças e Educação Física: Um diálogo necessário na escola. In: Monteiro-Santos, R. *A Cultura Corporal da Dança: Diálogos no Universo do Movimento*. Casa da Educação Física (1ª ed., 9-23).
- Conceição, V. M., Magalhães, P. A. M., & Campos, M. A. A. (2023). Cultura popular e o potencial educativo das danças tradicionais: Popular culture and the educational potential of traditional dances. *Revista Cocar*, 19(37), 1-20. <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7042>
- Couto, H. R. F. (2017). Manifestações lúdicas: da imaginação à criatividade nos espaços da rua e da escola. *Revista Exitus*, 1(1), 129-136. <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/212>
- Cuevas, B. L. (2017). A importância das danças folclóricas no ambiente escolar da cidade de Dourados - MS. (trabalho de conclusão de curso). Universidade Federal da Grande Dourados. <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/2848>
- De Almeida Rodrigues, D. B., Seixas-da-Silva, I. A., de Oliveira Brum, R. D., Dublasievicz, R. M., Príncipe, V. A., Pinto, S. M., & do Vale, R. G. D. S. (2021). Desempenho motriz em escolares praticantes y no praticantes de danza. *Cuerpo, Cultura y Movimiento*, 11(2), 35-53. <https://doi.org/10.15332/2422474X.6876>
- De Miranda, A. C. M., Lopes B. R., & Gomes, S. R. (2022). A dança folclórica na perspectiva dos professores de educação física da rede municipal de Maringá - PR. *Revista Percurso*, 14(1), 103-124. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Percurso/article/view/63914>
- Diniz, I. K. S., & Darido S. C. (2015). Blog educacional e o ensino das danças folclóricas nas aulas de Educação Física: aproximações a partir do currículo do estado de São Paulo. *Movimento*, 21(3), 701-716. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/9041>
- Di Russo, S., & Romero-Naranjo, F. J. (2023). Percusión corporal y danzas tradicionales. El caso de Ball dels Moretons en Mallorca (Body percussion and traditional dances. The case of Ball dels Moretons in Mallorca). *Retos*, 49, 442-458. <https://doi.org/10.47197/retos.v49.97609>
- Galvão, T. F., Pansani, T. S. A., & Harrad, D. (2015). Principais itens para relatar Revisões Sistemáticas e Meta Análises - a recomendação PRISMA. Tradução Epidemiol. Serv. Saúde 24(2), 335-342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Martins, A. M. (2000). Diretrizes Curriculares Nacionais. Para o ensino médio – Avaliação de documento. *Caderno de pesquisa* (1977); 109, 65-67. [file:///D:/Downloads/DialnetDiretrizesCurricularesNacionaisParaOEnsinoMedio6208964%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/DialnetDiretrizesCurricularesNacionaisParaOEnsinoMedio6208964%20(1).pdf)
- Melo, V. S. (2022). A dança folclórica regional numa escola pública municipal de Manaus (AM): a concepção da coordenação pedagógica e dos professores (dissertação de mestrado). Universidade Federal do Amazonas. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/9287>
- Nascimento, K. R. (2011). A dança no contexto da educação física escolar (trabalho de conclusão de curso). Universidade Estadual de Londrina http://www.uel.br/cefe/demh/portal/pages/arquivos/TCC/2011/Kariza_Nascimento_LEF200_2011.pdf

- Nunes, H. F. P., Bettanim, M. R., Nunes, R. E. P., Chelles, C., Betti, M., & Drigo, A. J. (2017a). Treinamento desportivo: perfil acadêmico dos professores de educação física no ensino superior brasileiro. *Revista Movimento*, 23, 249-264. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.65685>
- Nunes, H. F. P., Betanim, M. R., Nunes, R. E. P., Chelles, C., & Drigo, A. J. (2017b). Treinamento desportivo: perfil acadêmico dos líderes de grupos de estudo brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 39(4), 338-346. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.08.006>
- Núñez, N. L., Melgarejo, A. M. L., & Nicolás, G. V. (2020). La danza en Educación Física: análisis de los currículos autonómicos españoles de Educación Primaria. *Retos*, 38, 517-522. <https://doi.org/10.47197/retos.v38i38.77413>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T., Mulrow, C. D., ... & Moher, D. (2020). Mapping of reporting guidance for systematic reviews and meta-analyses generated a comprehensive item bank for future reporting guidelines. *J Clin Epidemiol*. 118, 60-68. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2019.11.010pmid:31740319>
- Pastor, R. P., & Fernández, Á. M. (2021). Didáctica de la danza tradicional para la escuela: revisión bibliográfica. *Retos*, 41, 57-67. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i41.82280>
- Pereira, E. M. G. (2020). Nos passos da dança: uma experiência pedagógica com dança no ensino médio em uma escola militar(dissertação de mestrado). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/30053>
- Poblete Melis, R. (2018). El trabajo con la diversidad desde el currículo en escuelas con presencia de niños y niñas migrantes: estudio de casos en escuelas de Santiago de Chile. *Perfiles educativos*, 40(159), 51-65. <https://www.scielo.org.mx/pdf/peredu/v40n159/0185-2698-peredu-40-159-51.pdf>
- Silva, L. S., Dos Santos Melo, M. D. F., Dos Santos, J. T., & Da Silva Bento, N. M. (2023). As danças folclóricas como conteúdo nas aulas de educação física escolar: uma revisão integrativa. *Cenas Eduacionais*, 6, e14988-e14988. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/14988>
- Souza, V. R., Marziale, M. H., Silva, G. T., & Nascimento, P. L. (2021). Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paul Enferm.*, 34, eAPE02631. <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AO02631>
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* 8(1), 102-6. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
- Vasconcelos, M. F. F., & Campos, P. H. (2022). Representações sociais: o desenvolvimento infantil planejado e praticado na educação física escolar. *Revista Práxis*, 14(27), 67-84. <https://doi.org/10.47385/praxis.v14.n27.3738>